



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR O TRÁFICO DE PESSOAS NO BRASIL, SUAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E RESPONSÁVEIS, NO PERÍODO DE 2003 A 2011, COMPREENDIDO NA VIGÊNCIA DA CONVENÇÃO DE PALERMO.

REQUERIMENTO Nº DE 2013 (Do Sr. FERNANDO FRANCISCHINI)

Requer a realização de audiência Pública com a presença do Delegado da Polícia Federal responsável pela operação Liberdade, deflagrada em Brasília – DF.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro seja realizada audiência pública com a presença do Delegado da Polícia Federal responsável pela operação Liberdade, deflagrada em Brasília – DF.

JUSTIFICATIVA

Notícias recentes denotam possível tráfico de pessoas de Bangladesh para o Brasil. Segundo a reportagem, os traficados eram aliciados para virem ao Brasil realizar trabalho na construção civil, trabalhando inclusive para empreiteiras que prestam serviços ao governo federal, para o programa minha casa minha vida. Veja abaixo a íntegra da matéria extraída de <http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/2013/05/pf-desartacula-quadrilha-de-traffic-internacional-de-pessoas-no-df.html>:

15/05/2013 10h10 - Atualizado em 15/05/2013 15h21

Polícia Federal faz operação contra tráfico de pessoas no DF

Grupo aliciava pessoas de Bangladesh e prometia salário de US\$ 1,5 mil.



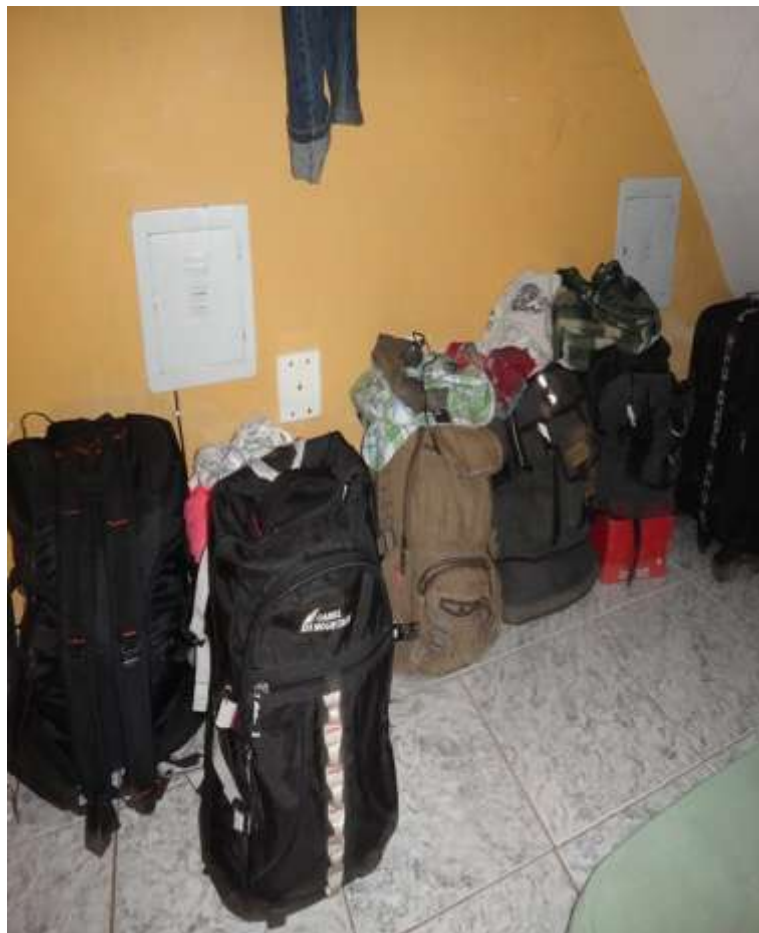
CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR O TRÁFICO DE PESSOAS NO BRASIL, SUAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E RESPONSÁVEIS, NO PERÍODO DE 2003 A 2011, COMPREENDIDO NA VIGÊNCIA DA CONVENÇÃO DE PALERMO.

Estrangeiros trabalhavam em condições análogas à escravidão, diz PF.

Isabella FormigaDo G1 DF

14 comentários



Mochilas com roupas encontradas na casa onde estavam as pessoas vítimas de tráfico de pessoas (Foto: Polícia Federal/Divulgação)

A Polícia Federal deflagrou nesta quarta-feira (15) a operação Liberdade, para desarticular uma quadrilha de tráfico internacional que trazia pessoas de Bangladesh, Afeganistão e Paquistão para trabalhar em situação análoga à escravidão no Distrito Federal.

Durante a operação, a polícia realizou buscas nas residências dos investigados e nos alojamentos onde estão os estrangeiros e encontrou 80 homens vivendo em seis residências em situação de higiene precária em Samambaia. Um investigado foi levado à delegacia, mas foi liberado em seguida.

De acordo com o chefe de Serviço de Repressão ao Trabalho Forçado, Dennis Cali, a quadrilha era composta por estrangeiros



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR O TRÁFICO DE PESSOAS NO BRASIL, SUAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E RESPONSÁVEIS, NO PERÍODO DE 2003 A 2011, COMPREENDIDO NA VIGÊNCIA DA CONVENÇÃO DE PALERMO.

de Bangladesh que aliciavam contrerrâneos com falsas promessas de salários que variavam entre US\$ 1 mil e US\$ 1,5 mil.

A polícia identificou quatro traficantes de pessoas e dois intermediários. Eles cobravam entre US\$ 10 mil e US\$ 12 mil para trazer de forma ilegal os imigrantes. As vítimas ingressavam no Brasil pela Guiana Inglesa, Peru e Bolívia. Ao chegar, eles tinham os passaportes retidos pelos coiotes (pessoas que faziam o tráfico de pessoas) e eram obrigados a pagar mensalmente aos membros da quadrilha dívidas por alojamento e passagem.

A situação migratória dos estrangeiros era regularizada por meio do pedido de refúgio, o que permitia a eles receber carteira de trabalho e CPF e a trabalhar legalmente. Apesar de a maioria estar desempregada, os que tinham empregos trabalhavam na construção civil, em frigoríficos e até em lava-jatos.

A polícia informou que vai apurar a situação migratória dos estrangeiros, mas se for confirmado que eles são vítimas, poderão pedir a permanência no país. A polícia ofereceu abrigo para os estrangeiros, mas eles não aceitaram.

Assim sendo, solicito aos nobres pares que apoiem esse requerimento, a fim de ouvirmos aquele que comandou a operação Liberdade para desarticular a quadrilha de traficantes de pessoas.

Sala das Sessões, de de 2013

Deputado **FERNANDO FRANCISCHINI**